Actas das sessões do Instituto do Ceará

38.ª sessão ordinaria realizada em 20 de janeiro de 1931 — Presidencia do exmo. sr. dr. Barão de Studart.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, dezembargador Alvaro de Alencar, José Lino da Justa, Eusebio de Sousa, Tomaz Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho e José Sombra (7) foi, pelo sr. Presidente, aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Carta do socio correspondente Armando Dias de Azevedo afirmando estar recebendo, com irregularidade, os volumes da "Revista", pedindo a remessa dos exemplares correspondentes aos anos de 1926, 1928, 1929 e 1930, que não havia recebido.

— Circular da "Fenix Caixeiral", de Fortaleza, comunicando a posse do novo Conselho Diretor que regerá os destinos dessa sociedade no periodo de 1 de janeiro a 24 de junho de 1932.

— Oficio do desembargador José A. Boiteux, Presidente da Commissão Organizadora do 9.º Congresso Brasileiro de Geografia, em Florianopolis, comunicando o adiamento desse certamen para o dia 2 de maio futuro.

Oficio da "Diretoria Geral de Estatistica Municipal de la cidade de Buenos Aires", acusando o recebimento da "Revista".

Pelo sr. 1.º secretario foram mencionadas as seguintes ofertas:

Do Ministerio da Agricultura, do Rio de Janeiro, "Boletim" de setembro de 1930.

— Da Sociedade de Geografia de Quebec — "Boletim", de janeiro a maio de 1930.

— Do socio correspondente José Carvalho: "A Revolução do Pará" (1931).

— Do Museu e Arquivo Publico do Rio Grande do Sul — "Revista", dezembro de 1930.

— Da Municipalidade de Buenos Aires — "Revista de

Estatistica Municipal", agosto de 1930; "Recenceamento do Brazil", vol. 4.º — 5.ª e 6.ª parte.

— Do Serviço Geografico e Mineralogico do Brazil: "Relatorio Anual", "Monografias", vol. 9º; "Boletim" ns. 48 e 51, "Plantas anexas no Boletim n.º 51".

Passando-se á ordem do dia, usou da palavra o sr. dr. Barão de Studart referindo-se á carta que havia recebido do consocio dr. Antonio Teodorico do Costa, tesoureiro, sobre ó movimento financeiro do Instituto até 31 de dezembro do ano proximo findo. Mandava, para consignação na ata da presente sessão, fosse aludida carta transcrita na integra, que é a seguinte:

"Exmo. Sr. Presidente e demais membros do Instituto do Ceará.

Saudações as mais respeitosas.

Em obediencia ao que dispõe o paragrafo a do art. 18 do Estatuto dessa Associação, venho apresentar-vos o balancete da receita e despeza da Tesouraria.

A sua receita até o dia 31 de dezembro de 1930 monta á quantia de 18:543$723.

A sua despeza orça até á mesma data pela quantia de 11:432$010, conforme documentos, que se acham em meu poder

Ha, portanto, um saldo de 7:111$713, pelo qual sou o unico responsavel.

Devo dizer-vos que, por maiores que fossem os meus esforços para liquidar as dividas do Estado do Ceará, para com o Instituto, não foi possivel fazer.

Aproveito a oportunidade para declarar-vos que todos os documentos podem ser examinados, não os remetendo incluso para evitar qualquer desaparecimento.

Sou com todo a consideração, Am.º e consocio — Antonio Teodorico da Costa — Tesoureiro.

Fortaleza, 5-1-1931".

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 20 de janeiro de 1931.

Eusebio de Sousa, 1.º Secretario; **Dr. Carlos Studart Filho**, 2.º Secretario.

39.ª sessão ordinaria realizada em 5 de junho de 1931 — Presidencia do exmo. sr. dr. Barão de Studart.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho, Pompeu Sobrinho, José Sombra e Waldemar Fal-

ção (7), foi, pelo sr. presidente, aberta a sessão, sendo lida a ata da antecedente, que foi aprovada sem impugnação.

O sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Oficio da Repartição de Estatistica e do Arquivo do Estado de S. Paulo, pedindo a remessa de alguns exemplares da "Revista do Instituto" afim de poder completar a coleção da mesma em sua bibliotéca.

— Circular do Instituto Historico e Geografico do Pará, comunicando a posse de sua nova diretoria para o bienio de 1931-1932

— Carta do sr. General Luiz Sombra, tesoureiro da Soedade Capistrano de Abreu, do Rio de Janeiro, remetendo um exemplar do novo livro editado pela mesma sociedade — "Caminhos Antigos e Povoamento do Brazil", contendo diversos trabalhos publicados por seu patrono em varias revistas e jornaes.

— Circular da Escola de Engenharia do Pará, communicando a creação, organização do corpo docente e inicio das aulas do aludido estabelecimento de ensino, fundado a 7 de abril do corrente ano.

— Circular do Gremio Literario "Augusto dos Anjos", de João Pessoa, comunicando a posse dos novos corpos dirigentes desse sodalicio de lêtras, cujo mandato terminará em 7 de março de 1932.

— Carta do sr. Leonardo Feitosa, de Arneiroz, remetendo o trabalho de sua lavra denominado "Historia e Geografia" e destinado a sua edição nas paginas da "Revista".

— Carta do Gremio de Cultura Mauá, de Pelotas, pedindo a remessa das publicações do Instituto para a sua bibliotéca.

— Oficio do Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Norte, comunicando a posse de sua nova diretoria para o bienio social de 1931-1933.

Passando á ordem do dia, usou da palavra o sr. dr. Eusebio de Sousa, declarando que sendo aquela a primeira reunião do ano social vigente, em virtude da interrupção sofrida com a permanencia, no Rio de Janeiro, de seu presidente dr. Barão de Studart, para onde o levaram grandes incomodos de saude, sentia-se bem, naquele instante, em congratular-se com os seus consocios pela sua volta ao seio da comunhão social e dos que lhe são estremosos, hoje felizmente restabelecido, continuando assim com o prestigio de seu acatadissimo nome nas lêtras indigenas a dirigir e nortear a velha instituição. Requeria fosse consignado na ata um voto expressivo da incontida satisfação de todos que ali se achavam presentes, por esse fato de alta significação para a vida do Instituto.

O requerimento do sr. dr. Eusebio de Sousa foi unanimemente aprovado.

O sr. dr. Barão de Studart, a seguir, com a palavra, fez sentir os claros abertos no Instituto, nesses ultimos mêses, com a morte de cinco de seus membros dos mais ilustres e respeitados nas lêtras do país: Juvenal Galeno, Julio Cezar da Fonseca Filho, Barbosa Lima, General Dantas Barreto e Bernardo da Silva Ramos, os dois primeiros socios honorarios e os ultimos correspondentes.

Particularmente, referiu-se aos vultos veneraveis de Juvenal Galeno e Julio Cezar da Fonseca, ambos socios fundadores do Instituto, trazendo em reminiscencia o muito que ambos fizeram pela vida do Instituto quando pertenciam ao numero dos "12".

Lamentando tão sensiveis claros experimentado pelo Instituto, requeria se consignasse na ata um voto de profundo pezar por esses desaparecimentos, o que foi unanimemente aprovado.

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 5 de julho de 1931.

Eusebio de Sousa, 1.º Secretario — **Carlos Studart Filho**,

40.ª sessão ordinaria, realizada em 20 de julho de 1931 — Presidencia do exmo. sr. dr. Barão de Studart.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Tomaz Pompeu Sobrinho, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho e José Sombra (6) foi, pelo sr. presidente, aberta a sessão, sendo lida e aprovada, sem impugnação, a ata da antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do expediente, mencionando, a seguir, as seguintes ofertas:

Do socio correspondente Henrique Silva (Rio de Janeiro) varios numeros de "Informação Goiana".

— Da "Ohio State University", Columbus: "The Ohio Journal of Science", vol 31, n.º 3.

— Da Bibliotéca Nacional: "Trabalhos Parlamentares", de João Luiz Alves; "Anaes da Conferencia Interestadual de Ensino Primario", de Diogenes de Medeiros (João Pessoa); "Missa em ação de graças" (Discursos do conego Mac-Dowell); "Breves apontamentos para o estudo relativo da questão do ensino, de Joaquim F. Macêdo; "Boletim da Bibliotéca", "Anaes da Conferencia de Limites Interestaduais", de Ulysses Brandão.

— Da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, de S. Paulo: "Boletim" n.º 10.

— Do socio correspondente Jonatas Serrano: "Historia do Brasil", 1 vol.

— Do sr. Amadeu Zane: O "Novo Ambiente Artistico.

— Do Instituto Internacional de Agricultura: "Revista", ns. 4 e 5, referentes aos mêses de maio e abril de 1930.

Passando á ordem do dia, o sr. dr. Barão de Studart, declarando vago o cargo de vice-presidente, de acordo com a lêtra dos estatutos designava paar ocupar o mesmo o sr. desembargador Alvaro de Alencar, posto que mui dignamente lhe cabia, não só por ser um dos expoentes da agremiação, como ainda pelos relevantes serviços que vem prestando ao gremio desde que nêle ingressou.

O sr. desembargador Alvaro de Alencar, em breves palavras, agradeceu a distinção que lhe conferia o venerando presidente do Instituto, recebendo, em seguida, os cumprimentos de todos os seus colegas presentes á sessão.

Ainda o sr. Barão de Studart, com a palavra, referiu-se á atuação brilhante que ao Instituto Historico do Pará vem prestando o sr. Jorge Hurley, recentemente designado para o cargo de vice-presidente dessa douta agremiação, publicando ainda varios trabalhos de sua especialidade no ramo da Historia Geral dos quais fizera oferta ao Instituto de alguns exemplares, pelo que, merecidamente, o aclamava seu socio correspondente numa das vagas existentes no referido quadro. Dita aclamação foi aplaudida por todos os socios presentes, determinando o sr. presidente á secretaria que se fizesse a devida comunicação.

O sr. dr. Eusebio de Sousa, com a palavra, referiu-se á promessa que o sr. Alvaro Weine, quando prefeito municipal, fizera ao Instituto, de erigir expressivo monumento á memoria de Tristão Gonçalves no jardim inaugurado á praça Comendador Antonio Teodorico. O sr. Alvaro Weine, no mais patriotico dos propositos, dando cumprimento ao que prometera, em sua operosa administração iniciou esse trabalho, deixando, porém, na respectiva base, não o ultimando por motivos de todos conhecidos, a sua retirada da governança da cidade a que prestara tão relevantes e inesqueciveis serviços.

Agora que se encontrava á frente do departamento municipal — adeantou o dr. Eusebio de Sousa—o sr. dr. Urbano de Almeida, administrador vontadoso, cheio de energia, e que vem sem desfalecimento e no melhor dos intuitos, continuando com a obra alviçareiramente começada pelos seus dignos antecessores, Alvaro Weine e Cesar Cals, requeria que o Instituto oficiasse ao sr. prefeito municipal pedindo-o para levar a cabo o trabalho já começado, de modo a poder o aludido monumento ser inaugurado na proxima comemoração do aniversario da morte do grande republico Tristão Gonçalves, a 31 de outubro vindouro.

O requerimento do dr. Eusebio de Sousa foi unanimemente aprovado, determinando o sr. presidente que se oficiasse ao dr. Urbano de Almeida nos termos sugeridos.

Por ultimo, o sr. dr. Tomás Pompeu Sobrinho leu substancioso trabalho de sua lavra sobre a etymologia dos nomes indigenas "Acaraú" e "Aracoiaba".

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 20 de julho de 1931.

Eusebio de Sousa, 1.º Secretario — **Carlos Studart Filho**.

41.ª sessão ordinaria realizada em 20 de agosto de 1931 — Presidencia do exmo. sr. dr. Barão de Studart.

A's 16 horas, presentes os srs. dr. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Eusebio de Sousa, Tomás Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, José Sombra e Valdemar Falcão, foi, pelo sr. Presidente, aberta a sessão, sendo lida a ata da anterior, que foi aprovada sem impugnação.

O sr. 1.º secretario mencionou as seguintes ofertas:

Pelo socio correspondente dr. Jorge Hurley, do Pará 1 vol. da "Preistoria American".

— Pelo Instituto Historico e Geografico de S. Paulo: "Revista", vol. XXVIII — 1930.

—Pela Academia Brasileira de Sciencias: "Anais da Academia", tomo III — n.º 1.

— Pelo professor Oto Sweli, de Berlim: "Ibero Amerihanschs Archiv", n.º de julho de 1931.

— Pelo Departamento Nacional de Estatistica: "Estatistica da Imprensa Periodica no Brasil" — 1929-1930.

— Pelo Instituto Internacional de Agricultura (Roma): "Revue Internacionale D'Agriculture", ano XXII n. 6.

— Pelo Instituto D. Ana Rosa (S. Paulo): "Discurso do Embaixador José Carlos de Macedo Soares" e "Homenagem da Sociedade de S. Paulo ao embaixador José Carlos de Macedo Soares".

Passando-se á ordem do dia, usou primeiramente da palavra o sr. desembargador Alvaro de Alencar para fazer o historico da Capela de S. João, sita em Messejana.

Disse s. s. que o pequeno templo catolico fôra mandado construir, ha perto de cem anos, pelo coronel João Luiz de Matos e sua mulher, residentes ambos naquela localidade. Doada pelo primitivo dono ao coronel Tristão Antunes de Alencar, tio do orador, a capelinha passou, mais tarde, á diocese do Ceará, então dirigida pelo exmo. sr. bispo d. Joaquim José Vieira.

Acrescentou mais que o edificio em questão tinha sido depois transformado numa casa de diverses e terminou lamentando que sobre a nave, onde repousam os restos mortais dos antigos donos de dita capelinha, se houvessem realisados festejos dramaticos.

A seguir, falou o sr. dr. Tomás Pompeu Sobrinho, analizando o capitulo da "Historia do Brasil", de Jonatas Serrano, referente ao Indigena Brazileiro. Extranhou o orador que no mapa etinografico organizado pelo Museu Nacional, que figura na dita obra, aparecessem os indios "Tarairiús" como sendo Gês, o que afirmou ir de encontro ao qeu davam entender os antigos cronistas.

O sr. dr. Carlos Studart Filho co ma palavra, referindo-se ao assunto, discutido pelo sr. dr. Pompeu Sobrinho, fez ver a dificuldade imensa que se antolha aos pesquisadores para incluir muitas das antigas tribus indigenas do nordéste nos grandes grupos raciais estabelecidos pelos modernos etnologos.

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 20 de agosto de 1931.

Eusebio de Sousa, 1º secretario; **Carlos Studart Filho,** 2º secretario.

42.ª Sessão ordinaria realizada em 5 de setembro de 1931 — Presidencia do exmo. sr. dr. Barão de Studart.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho, Valdemar Falcão e José Sombra, foi, pelo sr. presidente, aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da antecedente. O sr. desembargador Alvaro de Alencar fez-se representar pelo sr. Barão de Studart.

O sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Circular do "Centro de Cultura Intelectual de Campinas", (São Paulo), comunicando a sua recente fundação.

— Convite do "Conselho Imperial Patrianovista" para a sessão solene de instalação da mesma agremiação, no dia 7 do corrente.

— Circular do Instituto Historico e Geografico de Sergipe, comunicando a eleição de sua nova diretoria para o bienio de 1931 a 1933.

Ainda o sr. 1º secretario mencionou as seguintes ofertas:

Da Faculdade de Direito de S. Paulo: "Revista da Faculdade de Direito de S. Paulo", ano de 1930, vol. XXVI.

— De Humberto de Campos: "O Conceito e a Imagem da Patria Brazileira de Letras",

— Da Academia Brasileira de Letras: "Revista", vol. XXVI — ns. 113 e 114.

Do sr. dr. H. C. Leão Teixeira Filho: "O Centenario Natalicio do Visconde do Cruzeiro".

— Do Colegio Cearense do Sagrado Coração: Varios numeros de "Verdes Mares".

— Do Instituto Historico de Mato Grosso: "Revista", ano XII — 1930

— Do Instituto Arqueologico e Geografico Pernambucano: "Revista", vol. XXIX — 1930.

— Da American Geographical Society of New-York: "Revue" — julho 1931.

— Da Chicago Academy Sciences: "Program of Actives", vol. 2º ns. 2 e 3.

— Da Ohio Biological Survey: "Bulletin" n. 24.

— Do socio correspondente dr. José Boiteux: "Escorso biografico do coronel Henrique Carlos Boiteux".

— Da Sociedade de Geografia de Lisboa: "Boletim" ns. 1 a 4, de janeiro a abril de 1930.

— Da University of Missouri Studes: "Revista", vols. 2 e 3 — 1930.

— Do Instituto de Coimbra: "O Instituto" — 4ª serie, vol. 8, ns. 1, 2, 4 e 5.

— Do State Geological Survey Report of Investigations: "Buletin". nº 33.

Passando-se á ordem do dia, usou da palavra o sr. dr José Sombra que, demoradamente, se ocupou do atual quadro de socios efetivos do Instituto, cujo limite de 12, previsto nos estatutos, não está absolutamente relativo com o desenvolvimento da velha instituição cearense.

Tal restrição, só se poderia justificar, argumentando-se com os fatos, ao tempo da fundação do Instituto, ha quasi meio seculo, de ambito mais estreito, sem duvida, no dominio das lêtras.

A finalidade que nos congrega — adeantou o orador — é vastissima. De acôrdo com os nossos estatutos, o Instituto tem por fim a cultura da historia, geografia e etnologia do Brasil, especialmente do Ceará, empenhando-se ainda, por todos os meios ao se ualcance para o desenvolvimento geral das sciencias e das lêtras do Estado.

Ora, é bem de ver — proseguiu o dr. José Sombra — que para esse desenvolvimento necessitamos de conhecimentos especializados que não puderão recair em um numero de socios tão restrito, sob pena de haver, como presentemente sucede, maior peso de responsabilidade para os atuais componentes do Instituto, aliás cada qual com um raio de ação delimitada, de conformidade com as suas aptidões intelectuais. Depois, é sabido, a divisão do trabalho e a especialização de funções logicamente se impõem em organização tão complexa como a nossa.

E' de salientar ainda que são em numero de cinco (5) as comissões permanentes do Instituto, cada uma delas com três (3) membros, havendo necessidade de repetir-se os nomes para sua composição, sem se levar em conta aqueles que já fazem parte da mêsa.

Assim, propunha a elevação do numero do quadro efetivo do Instituto, que passaria a ser de 18 e não de 12 socios, aproveitando-se para as futuras vagas os valores mentais do Ceará hodierno nas suas reconhecidas especializações, com fiel observancia das disposições regulamentares.

A materia em aprêço — salientou o dr. José Sombra — faz parte integrante dos estatutos, pelo que submetia á apreciação da casa, pedindo o pronunciamento de seus pares.

A idéa do dr. José Sombra foi largamente discutida, sendo considerada objeto de deliberação. Sobre a mesma falaram, apoiando-a, os srs. drs. Valdemar Falcão, Carlos Studart Filho e Eusebio de Sousa.

O dr. Barão de Studart, presidente, com a palavra, declarou não discordar da proposta, achando viavel a sua aprovação, todavia, se encontrava, no momento, preso á letra dos estatutos que proibiam qualquer deliberação sinão pela maioria absoluta de seus membros, falta que se resentia na presente reunião. Por isso — afirmou — ficava em mêsa a proposta do dr. José Sombra para ser discutida na proxima sessão, para o que determinava a secretaria convocasse os socios ausentes para, com as suas presenças ,externarem a sua opinião sobre a proposta em evidencia, incontestavelmente de grande alcance social para os fins do Instituto.

Por ultimo, o sr. dr. Valdemar Falcão leu um dos capitulos do seu livro — "O Empirismo Monetario no Brasil", que ora se encontra no prélo, editado pela Companhia Editora de São Paulo, cabendo ao Instituto a primazia de ouvir a leitura da brilhante parte do trabalho a ser em breves dias lançado ao publico.

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 5 de setembro de 1931.

Eusebio de Sousa, 1° Secretario; **Dr Carlos Studart Filho**, 2° Secretario.

Sessão de Assembléa Geral realizada em 20 de setembro de 1931 — Presidencia do exmo. sr. dr. Barão de Studart.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Eusebio de Sousa, Tomás Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, José Sombra e Valdemar Falcão, o sr. presidente abriu a sessão de assembléa

geral, convocada anteriormente, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O expediente constou de um oficio do sr. V. L. Corbin, secretario do "Sinthsonian Institution" de Washington, acusando o recebimento do vol. XLI, da "Revista Trimensal do Instituto do Ceará"; de uma carta do sr. Alberto Amaral, de Recife, pedindo o vol. da "Revista" correspondente ao ano de 1888; de uma carta do sr. Hugo Catunda, de Ipueiras, solicitando a remessa do ultimo nº da "Revista".

Ainda o sr. 1º secretario mencionou as seguintes ofertas feitas á bibliotéca do Instituto:

Do Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Sul: "Revista". Ano XI, 2º trimestre.

— Da sociedade de Estudos Maranhenses: "Revista", n. 1, ano de 1931.

Do Museu Provincial de Belas Artes: "Cronica de Arte", ano 1, n. 1.

— Do Centro Matogrossense de Lêtras: "Revista", ano X, ns. XIX e XX.

— Do Arquivo Publico da Baía: — "Anais", Vol. XIX.

Passando-se á ordem do dia, o sr. dr. Barão de Studart explicou que aquela assembléa geral, convocada de acordo com a letra estatucional, tinha por fim particular o estudo e votação de uma proposta apresentada, em sessão anterior, pelo dr. José Sombra. Esse consocio propuzera a modificação do art. 3º dos Estatutos, no sentido de ser aumentado de 12 para 18 o numero de membros do Instituto.

O dr. Sombra — acrescentou o sr. presidente — fundamentara a sua indicação mostrando que o total de 12 socios, numero qeu reputou razoavel outrora quando se creara o Instituto, era hoje absolutamente insuficiente, atento ao desenvolvimento intelectual, verdadeiramente notavel de Fortaleza, nestes ultimos tempos, e á necessidade de serem acolhidas no seio do Instituto algumas culturas especializadas em departamentos varios do saber humano.

Discutiram a proposta os consocios desembargador Alvaro Gurgel de Alencar, Tomás Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Valdemar Falcão e Eusebio de Sousa. Posta em votação foi a mesma unanimemente aprovada, ficando o art. 3º dos Estatutos assim redigido: **"O Instituto compor-se-á de 18 socios efetivos e 200 correspondentes, além dos socios honorarios e benemeritos em numero indeterminado"**.

O sr. Presidente declarou que na proxima sessão ordinaria a ordem do dia constaria do seguinte: "Preenchimento **das vagas do quadro efetivo, em virtude da alteração dos Estatutos, elevando o seu numero de 12 para 18 socios"**

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 20 de setembro de 1931.

Eusebio de Sousa, 1° Secretario; **Carlos Studart Filho**, 2° Secretario.

43.ª sessão ordinaria realizada em 5 de outubro de 1931 — Presidencia do exmo. sr. dr. Barão de Studart.

A's 16 horas, presentes os srs. drs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Eusebio de Sousa, Tomás Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho e José Sombra, o sr. presidente abriu a sessão. Justificou a sua ausencia o sr. dr. Valdemar Falcão.

Lida a ata da sessão antecedente foi aprovada sem impugnação.

O sr. dr. Eusebio de Sousa, 1° secretario, mencionou as seguintes ofertas para a bibliotéca do Instituto:

Da Academia Brasileira de Lêtras: "Revista", ano XXII — ns. 115 e 116.

— Da Universidade de California: Varias publicações de sociedades cientificas da America do Norte.

— Do sr. Clodomiro Carriconde: "Pelotas no Centenario"

— Da Municipalidade de Buenos-Aires: "Revista de Estatistica Municipal", ano XLIV — ns. 1 e 2.

— Da Universidade de Indianic: "Study", ns. 88, 89 e 90.

— Do socio correspondente Henrique Silva: Varios numeros de "Informação Goiana".

— Da Ohio State University: "The Ohio Journal of Science" — July 1931.

— Do Instituto Internacional de Agricultura: "Revue Internacional e d'Agriculture", ano XXII — n. 2.

Passando-se á ordem do dia — **preenchimento dos claros existentes no quadro efetivo do Instituto** — em virtude da modificação por que passou o art. 3° dos respectivos Estatutos, elevando o antigo numero de 12 para 18 socios, o sr. presidente declarou que, nesse preenchimento, iria prevalecer o criterio das especializações nos varios departamentos do saber humano, conforme fôra resolvido em sessão de assembléa geral, alcançando, aliás, a finalidade do Instituto. Era de opinião que o mesmo deveria ser feito por votação, em escrutinio secreto, entre os socios presentes, idéa que foi unanimemente aprovada.

O sr. presidente designou então escrutinadores os srs. drs. Carlos Studart Filho (2° secretario) e Tomás Pompeu Sobrinho.

Distribuidas as cedulas, em branco, e apurada a votação, obtiveram votos os seguintes senhores:

José Pedro Soares Bulcão, 7 votos; José Martins de

Aguiar, 6 votos; Dr. Leonardo Mota, 6 votos; Dr. Guilherme de Sousa Pinto, 5 votos; Dr. Carlos Livino de Carvalho, 5 votos; José Carvalho, 4 votos; Cruz Filho, 2 votos; Elias Malhmam, 1 voto; Dr. Eduardo Mota, 1 voto; Joel Linhares, 1 voto; Dr. Menezes Pimentel, 1 voto; Dr. Andrade Furtado, 1 voto; Dr. Adonias Lima, 1 voto; Sra. Alba Valdez, 1 voto.

O sr. presidente, com a palavra, após fazer a proclamação dos seis nomes mais votados para socios efetivos do Instituto, quantos eram os claros existentes, congratulou-se com os seus pares pelo brilhante resultado alcançado no preenchimento de ditos claros, tanto mais quando a votação efetivamente recaira em nomes em evidencia no cenario das lêtras indigenas, cada qual com a sua especialização reconhecida.

Ainda o sr. presidente fez distribuir diplomas aos socios efetivos que ainda não os possuiam.

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 5 de outubro de 1931.

Eusebio de Sousa, 1º Secretario; **Carlos Studart Filho**, 2º Secretario.

44.ª Sessão Ordinaria, realisada no dia 20 de outubro de 1931 — Presidencia do exmo. sr. dr. Barão de Studart.

A's dezeseis horas, reuniu-se, em sessão ordinaria, o Instituto do Ceará, achando-se presentes os socios effectivos drs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho, José Sombra, faltando, com motivo justificado, o sr. dr. Waldemar Falcão.

Lida a acta da sessão anterior foi a mesma approvada sem impugnação.

O expediente constou do seguinte:

Circular do Instituto Historico Parahibano, communicando a posse da nova directoria que tem de dirigir a alludida agremiação até setembro de 1932.

— Carta do sr. Heitor Correia, de Pelotas, pedindo a coleção da Revista do Instituto para a Bibliotheca Popular, de sua direção.

— Carta do sr. Heloise Bainerd, chefe de secção da Cooperação Intellectual da União Pan Americana, de Washington (Estados Unidos), pedindo permuta da Revista do Instituto com publicações da Sociedade de Biologia de Concepcion (Chile).

— Circular do Banco do Credito Caixeiral, de Fortaleza, communicando a inauguração de uma filial em Aracatí, deste Estado.

— Carta do sr. C. L. Gaffée, engenheiro-chefe de 2.ª classe da Inspetoria de Portos na Bahia, pedindo instruções

sobre o requerimento para a admissão de socios correspondentes do Instituto.

O sr. 1.º Secretario mencionou as seguintes offertas para a bibliotheca do Instituto.

Do socio correspondente desembargador Afonso Claudio (Rio): "Ensaios de Sociologia, Etnografia e Critica".

— Do socio correspondente Teodoro Braga (S. Paulo): "Historia do Pará" (Resumo Didatico).

— Do Instituto Internacional de Agricultura: "Revue Internacionale d'Agriculture", n.º 8 — agosto de 1931.

— Do socio efetivo dr. Alvaro Bomilcar, presentemente no Rio de Janeiro: "Brazilia", nº 2 — setembro de 1931.

— Do Archivo Nacional: "Publicações", vol. XXVII, 1931.

— Do Museu Nacional: "Boletim", vol. VII, nº 1.

Passando-se á ordem do dia, o sr. dr. Eusebio de Sousa, com a palavra, justificou o seguinte requerimento:

"Sr. Presidente — Grande foi a conquista do Instituto do Ceará, atraindo para a sua comunhão uma pleiade de renomados intelectuais, quando, em sessão ordinaria anterior, preencheu os claros existentes no respectivo quadro efetivo, com a modificação por que passou o art. 3º dos estatutos sociais, elevando o numero de 12 para 18 socios.

Bem necessitava a ele — o Instituto — de elementos outros que viessem ao encontro de sua finalidade, collaborando todos, na melhor harmonia de vistas, para o seu engrandecimento, de modo a que o Ceará possa "crescer e valer mais na federação intelectual e espiritual dos brasileiros".

Os novos recipiendários, são, não ha negar, valores mentais do Ceará hodierno.

A sua recepção ao nosso gremio, ao meu vêr, deverá ter um relêvo social. Não devemos limitar essa acolhida a simples discursos de uma sessão solene. Demo-la um cunho de maior realce, embora — em que pese o paradoxo — com a costumeira simplicidade com que, de ordinario, celebramos as nossas tertulias.

E de acordo com a letra dos nossos estatutos, que atribue ao presidente designar o dia em que os novos socios deverão ser recebidos, requeiro seja marcado o proximo 31 do corrente, bem significativo para o Instituto, porque relembra, com grande entusiasmo, a colaboração do Ceará no movimento republicano de 1824.

31 de outubro é uma data historica que não deve ser esquecida.

E' bem verdade que os estatutos sociais, omissos nessa parte, não obrigam ao Instituto qualquer manifestação em publico paar significação de nossos maiores.

O ensejo, entretanto, se oferece para que se possa tes-

temunhar, aos contemporaneos, a grandiosidade da imperecivel data que revive o episodio mais notavel dos revolucionarios de 24 — ultimo estertor da Confederação do Equador, no Ceará — personificado em Tristão Gonçalves d'Alencar Araripe, "o heroi de 1824 que foi naquela hora memoravel de Santa Rosa, a imagem do desespero de uma raça, que preferindo a morte á vida sem liberdade, soube vender caro a propria existencia com a espada em punho".

E assim, num só élo de convergencia, teremos praticado duplo acontecimento, de maxima relevancia social — não só dando o comum brilho á recepção dos valorosos baluartes conquistados pelo Instituto do Ceará, como ainda recordando uma das paginas mais aurifulgentes do nosso calendario politico-historico".

Fortaleza, 20 de outubro de 1931 — **Eusebio de Sousa**".

Este requerimento, posto em discussão, não foi impugnado, sendo aprovado por unanimidade, designando então o sr. presidente o proximo dia 31 do corrente para a recepção dos novos socios, ultimamente eleitos, cabendo ao orador do Instituto, dr. José Lino da Justa, sauda-los.

O sr. dr. Barão de Studart, a seguir, fez a apresentação ao Instituto de três documentos inéditos e da maior valia historica, pertencentes ao seu arquivo particular, chamando para os mesmos a atenção de seus pares.

O primeiro desses documentos compreende uma copia da "Relação da Missão do Brasil enviada a Everardo Mercuriano, Proposto Geral da Companhia de Jesus, pelo Padre Luiz Fonceca, ano de 1575".

O Padre Luiz Foncêca, afirmou o sr. dr. Barão de Studart, nasceu em Alvarade, Portugal, em 1550, entrou na companhia em 1569, foi Reitor do Colegio da Baía em 1589, "socius" ou Secretario do Provincial.

A copia em apreço foi tirada do antiquissimo manuscrito conservado em Roma, 18 folhas em 4°, sob as vistas do Revdmo Padre Aquiles Gerste, membro correspondente do Instituto, que ofereceu ao Barão de Studart.

O segundo documento abrange o "Traslado das Datas de Sesmarias do Rio Grande do Norte".

E o terceiro, por fim, "Atestações de Alexandre Moura", o grande conquistador do Maranhão, compreendendo 16 atestados, com a assinatura do proprio Alexandre Moura.

Tais documentos, pela sua raridade e ineditismo, terão a sua divulgação nas paginas da "Revista" do ano vindouro, conforme desejo do sr. dr. Barão de Studart.

Ainda o sr. presidente lembrou o dever que assistia ao Instituto de fazer uma visita de cortezia ao exmo. sr. capitão Roberto Carneiro de Mendonça, atual Interventor Federal do Ceará, idéa que foi unanimemente aprovada, sendo então acla-

mada uma comissão composta dos srs. drs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar e Eusebio de Sousa, para o seu desempenho, ficando ao criterio da mesma comissão o dia dessa visita.

Foi encerrada a sessão.

Sala das Sessões do Instituto do Ceará, em 20 de outubro de 1931.

Eusebio de Sousa, 1.º Secretario; **Dr. Carlos Studart Filho**, 2.º Secretario.

Ata da Sessão Extraordinaria realisada em 31 de outubro de 1931 — Presidencia do sr. major Francisco Montenegro, representante do sr. Interventor Federal do Ceará.

A's 16 horas, presentes os srs. major Francisco Montenegro, chefe da Casa Militar do sr. Interventor Federal, como representante dessa alta autoridade do Estado, srs. drs. Barão de Studart, desembargador Alvaro Gurgel de Alencar, drs. Antonio Teodorico da Costa, José Lino da Justa, Eusebio de Sousa, Tomás Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho e José Sombra, socios efetivos; dr. João Franklin Nogueira, socio correspondente; drs. Carlos Livino de Carvalho, Guilherme de Sousa Pinto, professor Martinz de Aguiar, José Pedro Soares Bulcão e José Carvalho, o sr. dr. Barão de Studart, presidente do Instituto do Ceará convidou, o sr. major Francisco Montenegro, representante do sr. Interventor Federal para presidir a sessão extraordinaria que anteriormente fôra convocada afim de efetivar a posse dos novos socios eleitos para o quadro efetivo do mesmo Instituto.

Aberta a sessão, o sr. dr. Eusebio de Sousa, 1º secretario procedeu a leitura da ata da anterior sendo a mesma aprovada sem impugnação.

Tendo o mesmo secretario declarado não haver, em mesa, expediente, o sr. Barão de Studart, com a palavra, disse algumas palavras sobre os seus fins. Começou o orador o seu improviso referindo-se aos primeiros dias do Instituto, com a afirmativa de ser êle o unico sobrevivente dos seus fundadores, demorando-se nessa parte sobre as dificuldades por que tem atravessado o antigo sodalicio, mas sempre vencendo as etapas gloriosas de sua proveitosissima existencia, que lhe tem valido —ao Instituto — o conceito mundial de que aliás sempre gosou, disputada a sua preciosa revista — repositorio da historia do Ceará — pelas associações cientificas e congeneres do país e do estrangeiro.

O sr. dr. Barão de Studart rememorou o grande dia daquela encantadora assembléa, de maior orgulho para os cearenses, trazendo a vivo, em côres nitidas, o episodio culminante

de Santa Rosa, no qual tombou o grande republico Tristão Gonçalves d'Alencar Araripe.

Ainda alegrou-se com o Instituto pela insigne honra que lhe coube naquele auspicioso momento, recebendo, em seu seio, uma pleiade de ilustres patricios como os que passariam a ser empossados nessa hora.

Por fim, disse o sr. Barão de Studart: "Prestemos homenagem de respeito e admiração ao vencido de Santa Rosa; nossas saudações, palavras de bôas-vindas aos vencedores do dia de hoje, aos que deram entrada neste gremio de estudiosos e patriotas".

O sr. dr. Barão de Studart declarou então empossados os novos socios efetivos, drs. Carlos Livino de Carvalho e Guilherme de Sousa Pinto, srs. José Carvalho, José Pedro Soares Bulcão e professor Martinz de Aguiar, que se encontravam no recinto.

O sr. dr. José Lino da Justa, orador do Instituto, proferiu então o seguinte discurso (já publicado noutra parte).

Seguiu-se na tribuna o sr. dr. Livino de Carvalho que, em seu nome e dos companheiros empossados, proferiu o seguinte discurso (já publicado noutra parte).

O sr. dr. Barão de Studart, por fim, com a palavra, agradeceu em nome do Instituto, a deferencia do sr. Interventor Federal fazendo-se representar na solenidade, encerrando a seguir a sessão.

Sala das sessões do Instituto do Ceará, em 31 de outubro de 1931.

Eusebio de Sousa, 1° Secretario; dr. **Carlos Studart Filho**, 2° Secretario.

45.ª sessão ordinaria realizada em 5 de novembro de 1931 — Presidencia do exmo. sr .dr. Barão de Studart.

A's 16 horas estando presentes os socios efetivos drs. Barão de Studart, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, José Sombra, Martinz de Aguiar e José Carvalho, faltando, com causa participada, os srs. desembargador Alvaro de Alencar, drs. Livino de Carvalho e Sousa Pinto, foi aberta a sessão.

Lida a ata da anterior foi aprovada sem impugnação.

O sr. 1° secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Carta do Instituto Brasileiro de Estudos Economicos e Racionalisação", de São Paulo", remetendo um exemplar de seu manifesto programa e encarecendo, ao mesmo tempo, o

envio de uma lista completa de todas as publicações do Instituto editadas desde o ano de 1910.

— Carta do "The Science Museum", de Londres, agradecendo a remessa dos tomos XLIII e XLIV da "Revista Trimensal do Instituto".

Ainda o sr. 1.º secretario mencionou as seguintes ofertas para a bibliotéca do Instituto:

Do sr. Nicolau Duarte Silva, de S. Paulo — "Libero Badaró", 1 vol.

— Do "Instituto Historico e Geografico do Pará: "Revista do Instituto de Etmologia", tomo II — Entrega 1ª.

— Da "Universidade Nacional de Tucumam": — "Revista do Instituto de Etmologia", tomo II — Entrega 1v.

— Do "American Museum of Natural History": — Natural History, vol. XXXI, nº 5.

— Do Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio: — "Monografias do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil", vol. X; Idem: — Boletim ns. 54 e 55, "Dados Hidrograficos"; Contribuição á Geologia do Estado de Minas Gerais", por Djalma Guimarães.

—Do "The American Geographical Society of New-York: — "Geographical Review", october, 1931.

— Do "Museu Paulista": — Revista, tomo XVII — 1ª parte.

Passando-se á ordem do dia, o sr. dr. Barão de Studart, com a palavra procedeu a leitura da seguinte carta:

"Fortaleza, 5 de novembro de 1931.

Exmo. sr. dr. Barão de Studart d.d. Presidente do Instituto do Ceará.

Tenho a grata satisfação de oferecer á Bibliotéca desse Instituto os seis livros que junto remeto, os quais adquiri, no Rio, em 1927 da bibliotéca do grande parlamentar e escritor brasileiro, dr. Alfredo Varela.

O valor historico e geografico destes livros avulta por terem pertencido a um dos grandes homens de nossa terra, por isto maior é o meu empenho dêles ficarem sob a guarda de um Instituto que tanto honra o nosso querido Ceará.

Com os protestos da minha maior admiração — Atenciosamente — **Joaquim da Silveira Marinho"**

O sr. Barão de Studart, enaltecendo o valor da oferta, louvou o patriotico gesto do distinto conterraneo que desfalcava a sua bibliotéca para enriquecer a do Instituto com tão valiosos livros, ordenando a secretaria agradecer a gentileza do sr. Silveira Marinho.

E' a seguinte a relação dos livros oferecidos: "Historia da Republica Rio Grandense" — 3º vol. (Publicação do Clube 20 de setembro); "Revoluções Brasileiras" por Gonzaga Duque, 1 vol.; "Historia do Rio Grande do Sul", por João Maia, 1

vol.; "Oligarquias no Brasil" (Ataques ao Paraná) por Alfredo Varéla, 1 vol.; "Bento Gonçalves e Bento Manoel", por Alfredo Varéla, 1 vol.; "O povo brasileiro e a sua evolução", por Oliveira Viana, 1 vol.

O sr. Pompeu Sobrinho informou encontrar se, presentemente, em sua residencia, um grupo de Indios Merrime (tribu do interior do Maranhão, conhecida vulgarmente pelo nome de Canelas). Tinha a maxima satisfação em transmitir aos Instituto tal noticia por se lhe ter oferecido a oportunidade de poder ampliar o seu trabalho "Indios Merrime" já do conhecimento da casa e divulgado nas paginas da "Revista" em seu tomo do ano corrente.

Aludidos indios, afirmou o sr. Pompeu Sobrinho, como de outras vezes tem sucedido, vieram ao Ceará desejosos de obterem do Governo instrumentos para a sua lavoura.

O sr. dr. Eusebio de Sousa requereu ao sr. presidente fosse nomeada uma comissão afim de verificar o estado atual do arquivo do Instituto, guardado em uma das dependencias da Inspetoria Federal de Sêcas por uma deferencia do governo federal, de modo a poderem se tomar as necessarias providencias na alteração do respectivo catalogo, com as ultimas ofertas registadas.

Deferido esse requerimento, o sr. presidente designou os srs. Pompeu Sobrinho, Josfé Sombra e Eusebio de Sousa, ficando essa comissão com a obrigação de trazer ao conhecimento do Instituto as condições em que ora se encontra o respectivo acêrvo, e apresentar sugestões para o seu perfeito aparelhamento.

O sr. José Carvalho, referindo-se á ação da Comissão Rondom na Amazonia, ofereceu ao Instituto 60 volumes, sendo 53 dos trabalhos editados pela aludida comissão, os quais lhe foram presenteados, ha tempos, pelo proprio General Rondom, e 7 de autores diversos.

Por ultimo o sr. Martinz de Aguiar, com a palavra, prendeu a atenção de seus pares com interessante palestra sobre assunto de foneticа portuguêsa.

E foi encerrada a sessão.

Sala das Sessões do Instituto do Ceará, 5 de novembro de 1931.

Eusebio de Sousa, 1° Secretario; **Dr Carlos Studart Filho**, 2° Secretario.

46.ª Sessão ordinaria realizada em 20 de novembro de 1931 — Presidencia do exmo. sr. dr. Barão de Studart.

A's 16 horas, presentes os socios efetivos drs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Antonio Teo-

dorico, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, José Sombra, Sousa Pinto e José Carvalho, faltando, com causa participada, os srs. drs. Livino de Carvalho e Martinz de Aguiar, foi aberta a sessão.

Lida a ata da anterior foi aprovada sem impugnação.

O sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Oficio do Instituto Historico e Geografico de Paranaguá, comunicando a sua fundação em 26 de setembro transacto e a aclamação de sua diretoria provisoria.

— Carta do sr. Eudoro Ramos da Costa, professor da Escola Normal de Itapetininga (S Paulo), pedindo instruções sobre o modo de poder adquirir as publicações do Instituto.

— Oficio do Diretor da Bibliotéca Publica de Sergipe, pedindo a remessa de um exemplar dos estatutos do Instituto.

Ainda o 1º secretario mencionou as seguintes ofertas para a bibliotéca do Instituto:

Do Instituto Internacional de Agricultura: — "Revue Internacionale D'Agriculture", setembro de 1931 — ano XXII.

— Da Direcion de Emsenanga Primaria y Normal: "Enciclopedia de Educacion", tomo X, n. 1 e 2, março e junho de 1931; "Enciclopedia de Educacion" (Suplemento de Arte).

— Do socio efeftivo dr. Valdemar Falcão: "O Empirismo Monetario no Brasil" — 1 vol.

— Do Gabinete de Estudinhos de Geografia e Historia, de Paraiba: — "Geogph", nº 1, ano I.

— Da Sociedade Capistrano de Abreu, do Rio: — "Capistrano de Abreu (O Homem e a Obra), conferencia de Alba Canizares Nascimento.

— Do Museu Nacional: — "Boletim", vol. III, nº 2.

— Do socio efetivo dr. Alvaro Bomilcar, presentemente no Rio de Janeiro: — "Brasilea", nº 3 — 2ª fase.

— Da "Sociedade Amigos de La Arqueologia", de Montevidéo: — "Publicações", tomo IV.

— Da Academia Brasileira de Letras: — "Revista", ano XII, nº 118.

— Da Sociedade dos Americanistas de Paris: — "Journal de la Societé Nouvele" — serie, tomo XXIII, fac. 1º.

— Do professor dr. Otto Quelle: "Ibero Amerikanisshes Archv". — outubro de 1931.

— Do socio efetivo José Carvalho — "Anais da Bibliotéca e Arquivo Publico do Pará, 6 vols.; "Museu Goelds" (paraense) 8 vols.; "Museu Nacional" (Rio de Janeiro) 4 vols.; e um "Boletim" do mês de setembro de 1926; "Fauna Brasiliense Nematodes" — 1 vol., ao todo 20 volumes.

— Da direção do "Diario de Pernambuco", de Recife, longa serie de exemplares desse matutino.

Passando-se á ordem do dia, o sr. dr. Barão de Studart

referiu-se ao ultimo livro do sr. dr. Valdemar Falcão — "O Empirismo Monetario no Brasil", tendo para o mesmo palavras de merecido encomio pelo reconhecido valor do assunto nêle ventilado, que coloca o seu autor como um dos seus maximos expoentes.

Evidenciou o modo cativante do ilustre consocio incluindo nos seus titulos de recomendação, no frontespicio do livro em aprêço, o nome do Instituto do Ceará, fato que deveria ser imitado pelos demais membros do velho sodalicio toda vez que publicassem algum trabalho e que aliás não é o primeiro, pois identico gesto tivera o sr. dr. Pompeu Sobrinho quando, ha tempos atrás, editara o seu MAPA DO CEARA'.

Ainda o sr. dr. Barão de Studart aludiu á nova oferta que fez o consocio José Carvalho de duas coleções — uma do "Boletim do Museu Goeldi" e a outra do Arquivo da Biblioteca do Pará", além de varios volumes do Arquivo do Museu Nacional.

O Instituto — afirmou o presidente — não poderia ficar esquecido ao dignificante e patriotico gésto do estimado consocio, determinando que se consignasse, na ata, o agradecimento do mesmo Instituto.

O sr. dr. Antonio Teodorico comunicou ao Instituto que o Governo do Estado e o municipio de Fortaleza haviam liquidado os seus compromissos do ano corrente relativos ás subvenções existentes nas respectivas leis orçamentarias, faltando, porém, o pagamento da importancia devida ao custeio do tomo especial da "Revista" em homenagem aos falecidos presidente e secretario do Instituto, dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil e João Batista Perdigão de Oliveira, mandado imprimir de ordem do ex-presidente do Estado, dr. José Peixoto.

O sr. dr. Eusebio de Sousa, em nome da comissão anteriormente nomeada para rever o arquivo do Instituto, ora guardado na séde da Inspetoria de Sêcas, disse que a mesma houvera dado desempenho á sua incumbencia, aprazando-se, porém, para, na proxima sessão, apresentar o seu relatorio.

Não podia deixar de fazer notar ao Instituto — acrescentou o orador — a ordem e asseio em que fora encontrado esse arquivo entregue aos diligentes cuidados do sr. Adolfo Abreu, por uma deferencia do mesmo cavalheiro á velha agremiação.

Sem querer antecipar os acontecimentos — disse ainda o dr. Eusebio — era de opinião que o Instituto saldasse, quanto antes, o antigo compromisso que tinha para com o "guardador" de seus preciosissimos documentos, premiando assim os abnegados serviços que o sr. Adolfo Abreu vinha desinteressadamente prestando. A situação do mesmo devia ficar definida, pelo que se requeria fosse arbitrada ao sr. Abreu a gratificação prometida.

Submetida essa proposta á discussão, após o pronunciamento de varios socios, foi a mesma unanimemente aprovada, ficando resolvido que o sr. Adolfo Abreu passaria a ter uma gratificação semestral de 100$000 (cem mil réis), a contar de janeiro proximo, recebendo, porém, logo de agora, igual quantia como gratificação aos serviços já prestados.

O sr. dr. Pompeu Sobrinho declarou ausentar-se do Instituto por determinado tempo em virtude do seu proximo embarque para o Rio de Janeiro, a negocios particulares, oferecendo ao mesmo Instituto os seus prestimos durante a sua curta permanencia ali.

Finda a ordem do dia o sr. dr. Sousa Pinto, afirmando ter em preparo um trabalho sobre a divisão administrativa e organisação municipal do Estado, procedeu a leitura da respectiva primeira parte, já elaborada.

O sr. dr. Antonio Teodorico, por sua vez, falando sobre as ultimas conquistas da ciencia astronomica, com a alegativa de ter em vias de publicação um livro sobre a materia, procedeu a leitura de um dos capitulos de dito livro, intitulado: "Além das fronteiras de Netuno".

O sr. desembargador Alvaro de Alencar, após essa leitura, requereu fosse aludido capitulo inserto nas paginas da "Revista" do ano seguinte.

Foi em seguida encerrada a sessão.

Sala das Sessões do Instituto do Ceará, em 20 de novembro de 1931.

Eusebio de Sousa, 1° Secretario; **Dr Carlos Studart Filho**, 2° Secretario.

47.ª Sessão ordinaria, realisada em 21 de dezembro de 1931 — Presidencia do exmo. sr. dr. Barão de Studart.

A's 16 horas, reuniu-se, em sessão ordinaria, o Instituto do Ceará, achando-se presentes os socios efetivos drs. Barão de Studart, Antonio Teodorico, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho, José Sombra, Livino de Carvalho e Sousa Pinto.

Lida e aprovada a ata da sessão antecedente, o 1° secretario deu conta do seguinte expediente:

Carta do Instituto Historico de São Paulo, comunicando a proxima comemoração do 4° centenario da fundação de São Vicente, por Martim Afonso de Sousa, para o qual são convidados os confrades do Ceará.

— Carta do sr. Pio Correia, comunicando que, aos cuidados do comandante do paquete "Rodrigues Alves", do "Lloid", havia confiado um pacote contendo o 2° volume do "Dicionario das Plantas Uteis do Brasil", de sua lavra, destinada ao Instituto.

— Carta do professor S. Sckepotieff, da Universidade de Ufa (Baskiria), Russia, pedindo a remessa de alguns nu-

meros da "Revista do Instituto", principalmente os que se referem ás tribus indigenas do Ceará.

— Circular do Sindicato dos Trabalhadores Graficos do Ceará, pedindo para a sua bibliotéca livros e outras quaisquer obras instrutivas.

Foram acusadas varias ofertas de livros e revistas.

Sobre o centenario da fundação de S. Vicente, falou o sr. dr. Barão de Studart, dizendo que o Instituto não podia se tornar indiferente á grandiosa comemoração promovida pelo seu congenere de São Paulo. Na impossibilidade da presença de algum dos seus membros efetivos, ao patriotico certame, delegava poderes para representa-lo ao socio correspondente dr. Afonso Taunai, diretor do Museu Paulista e vulto proeminente nas letras historicas do país, ordenando á secretaria se fizessem as devidas comunicações. Alegrava-se em registar que, no ról das teses para as conferencias vicentinas do memorado centenario, figurava a de nº 5, confiada a um cearense tão jovem quanto ilustre, o padre José da Frota Gentil, S. J., que iria falar sobre "Os Jesuitas e fundação de São Paulo".

Ainda o sr. Barão de Studart, na qualidade de presidente, fez distribuir entre os socios presentes o folheto "A Estancia" (discurso pronunciado pelo General João Borges Fontes, ao tomar posse do lugar de socio correspondente do Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, em 22 de outubro de 1931), bem como exemplares da "Revista do Instituto" do ano corrente, aos que não possuiam ainda.

O sr. Eusebio de Sousa comunicou ao Instituto que o sr. Leonardo Mota, um dos ultimos socios eleitos para o respectivo quadro efetivo, lhe autorisou a declarar que se empossaria de sua cadeira na seguinte sessão ordinaria, que será a 5 de janeiro proximo.

O sr. presidente, de acordo com os estatutos ,determinou ao 1º secretario fizesse ciencia desse fato ao orador da casa, dr. José Lino da Justa, ausente da sessão, e a quem, de conformidade com a letra estatucional, caberia receber o novo recipiendário.

No decurso da sessão a ela compareceu o socio correspondente dr. Teodoro Braga, em transito para o Norte, autor de varios trabalhos historicos, alguns dos quais enriquecem a bibliotéca do Instituto, o qual foi recebido com palavras de simpatia por todos os socios presentes, sendo saudado pelo sr. presidente dr. Barão de Studart.

O sr. Teodoro Braga, respondeu, agradecendo e oferecendo ao Instituto os seus préstimos e serviços.

Nada mais havendo fo iencerrada a sessão.

Eusebio de Sousa, 1º Secretario; **Dr Carlos Studart Filho**, 2º Secretario.